



RENOVANDO
FROTAS.
INOVANDO
NEGÓCIOS.



TELECONFERÊNCIA

Data: **29 de outubro de 2021**

Horário: **11h00** (São Paulo) / **10h00** (NY)

Brasil: +55 (11) 4090-1621 ou +55 (11) 4210-1803

NY: +1 (412) 717-9627 ou +1 (844) 204-8942

Código de Acesso: **Vamos**

Webcast: <https://webcastlite.mziq.com/cover.html?webcastId=2bbe3bb-b166-44e7-a832-8c2fa1e908c7>

RELEASE DE
RESULTADOS
3T21

UMA EMPRESA DO GRUPO





3T21 | DESTAQUES

- 📍 **Lucro líquido recorde de R\$111,4 milhões no 3T21, 127,4% maior** em relação ao 3T20 e **11,3% maior** comparado ao 2T21;
- 📍 **Receita líquida de R\$830,3 milhões** no 3T21, **78,7% maior** comparado ao 3T20 e **24,7% maior** em relação ao 2T21;
- 📍 **CAPEX contratado 191% maior (R\$926 milhões)** comparado ao **3T20**, acumulando **R\$2,8 bilhões** de CAPEX nos **9M21, 183% maior** que o CAPEX dos **9M20** (R\$1,0 bilhão);
- 📍 Contratos com **pouca contribuição** na **receita de 2021**, porém gerando **grande contribuição** na formação da **receita dos próximos períodos**.
- 📍 Total de **20.384 ativos locados**, representando um **crescimento de 45,4%** em relação ao 3T20 (14.015 ativos locados) e de 10,8% em relação ao 2T21;
- 📍 Receita futura contratada (**backlog**) de **R\$6,2 bilhões** ao final do terceiro trimestre de 2021, representando um crescimento de **113,1%** em relação a setembro/20 e de 20,7% em relação ao 2T21.
- 📍 **Lucro Operacional (EBIT) de R\$211,6 milhões** no 3T21, **sendo 108,6% maior** comparado ao 3T20 e **21,2% maior** em relação ao 2T21;
- 📍 **EBITDA de R\$291,5 milhões** no 3T21, crescimento de **71,4%** comparado ao 3T20 e **+14,8%** em relação ao 2T21;
- 📍 **Sólida posição de caixa** e aplicações financeiras de **R\$1.912,7 milhões**, **suficiente para cobrir a dívida até 2026**;
- 📍 **Follow on** realizado no dia 23 de Setembro de 2021, com captação primária de **R\$1,1 bilhão**, fortalecendo ainda mais nossa estrutura de capital para sustentar nosso **plano de crescimento** para os próximos anos.
- 📍 **Forte aceleração no crescimento operacional com ganho de rentabilidade:**
 - **ROIC 3T21 UDM de 13,1%** vs 12,0% no 2T21. **ROIC 3T21 anualizado de 15,6%**
 - **ROE 3T21 UDM de 22,9%** vs 26,3% no 2T21. **ROE 3T21 anualizado de 22,4%** (após efeito do Follow on)
- 📍 **Concessionárias** de caminhões e máquinas com **excelente desempenho**, apresentando uma **receita líquida de 108,9%** e **EBIT de 190,1%** em relação ao 3T20, com participação crescente no agronegócio.
- 📍 **Forte crescimento BMB - Customização de Caminhões** em todos os indicadores de resultados: **receita líquida de +113,8%** e **EBIT +167,8%** em relação ao 3T20.
- 📍 **Prêmios:** ficamos muito contentes com os prêmios recebidos este trimestre de instituições renomadas como **EXAME (Melhores e Maiores do Ano no Setor de Transporte, Logística e Serviços Logísticos)** e **ANEFAC (Troféu Transparência)**.

(1)Caminhões incluem caminhão-trator, caminhões, carretas, implementos, veículos utilitários e ônibus.
(2)Máquinas também incluem equipamentos.





MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Prezados,

É com grande satisfação que anunciamos os nossos resultados do 3º trimestre de 2021. Encerramos o terceiro trimestre de 2021 com **recorde em todos os resultados operacionais e financeiros** da Companhia, comprovando a resiliência do nosso modelo de negócio. **Aceleramos ainda mais nosso ritmo de crescimento** nos diferentes segmentos de negócios, passando pela expansão da frota locada, aumento dos investimentos em novos contratos de Locação, diversificação da nossa carteira de clientes, **crescimento da receita líquida, lucro líquido e EBITDA, reforçando o nosso posicionamento único**, com um modelo de negócio presente em todo o ecossistema de caminhões e máquinas, através da nossa rede integrada de concessionárias, lojas de seminovos e locação de caminhões e máquinas, construída ao longo dos últimos anos.

Agradecemos pelo trabalho realizado por **nossa gente** e pela confiança de nossos fornecedores, das instituições financeiras, investidores e, especialmente, da aliança com nossos clientes, que permitiu seguirmos crescendo com rentabilidade no terceiro trimestre.

No segmento de Locação concluímos o 3T21 com o volume de R\$926 milhões de CAPEX em novos contratos, **191% maior** que o volume do 3T20 e no acumulado dos **9M21** fechamos com **R\$ 2,8 bi de CAPEX**, representado um crescimento de **183%** em relação ao **9M20**. Nossa **frota locada** atingiu **20.384** ativos e a **receita futura contratada (backlog)** evoluiu para **R\$6,2 bilhões** (aumento de 113,1% comparado a set/20), o que já assegura um robusto crescimento para os próximos anos.

Continuamos avançando cada vez mais na **diversificação** da nossa **carteira de clientes e setores de atuação** da economia através de uma expansão da **equipe comercial, que conta com 34 executivos de venda, com abrangência e capilaridade nacional**. **Assinamos 272 novos contratos** apenas no terceiro trimestre do ano. Chegamos ao final do 9M21 com **1.328 contratos** (vs 504 ao final de setembro de 2020) e atingimos **638 clientes** (vs 207 ao final de setembro de 2020) em diversos setores da economia, ou seja, continuamos crescendo nos novos e atuais clientes. Essa diversificação nos trouxe maior solidez e novas avenidas de crescimento.

No terceiro trimestre apuramos uma **margem bruta de 31,6%** na **venda de seminovos**. A melhora significativa na margem continua refletindo o aumento de preços que tivemos no mercado de seminovos em decorrência **do aumento de preço de caminhões e máquinas zero km nos últimos meses**. É importante ressaltar que possuímos o valor de **R\$4,0 bilhões** no balanço patrimonial de **ativos imobilizados** que estão locados para os nossos clientes e que terão um **impacto extremamente positivo em relação ao valor contábil** a medida que forem sendo vendidos, uma vez que houve uma mudança de patamar nos preços de mercado desses ativos.

A partir do 3T21, passamos a consolidar todos os resultados das novas aquisições que fizemos ao longo do primeiro semestre, assim o segmento de **Concessionárias** seguiu entregando **muito crescimento com ganho de margens**. A **receita líquida cresceu 146,1% nos primeiros nove meses de 2021** em relação ao mesmo período de 2020. Estamos estrategicamente posicionados na região que mais cresce e se desenvolve do agronegócio brasileiro (centro-oeste) e contamos com ampla capilaridade geográfica no segmento de caminhões. Ambos os mercados estão com alta demanda e apresentando forte crescimento.

O segmento da **BMB de customização de caminhões**, com operação no Brasil e México, **apresentou fortes resultados** em todos os indicadores ainda que sem novos serviços e sinergias com o grupo. A **receita líquida** encerrou com **crescimento de 113,8%** e o **EBIT de 167,8%** em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

No dia 23 de Setembro de 2021, realizamos uma operação de **Follow on**, com captação primária de **R\$1,1 bilhão**, mantendo a **disciplina na gestão da nossa estrutura de capital**. O Balanço da Companhia está em patamar bastante confortável do ponto de vista de alavancagem, com **1,5x dívida líquida/EBITDA**, com **alta liquidez no caixa (R\$1,9bi)** e com o cronograma de vencimento das dívidas no longo prazo.



Seguimos com nossa **política de proteção da dívida** (hedge) para garantirmos a rentabilidade dos nossos projetos, atualmente temos um **cap (teto) de juros contratado de 7,3%** para o CDI no fluxo de exposição da nossa dívida frente aos projetos de locação. Além disso, contamos com **reajuste anual por IGPM**, na maioria dos contratos, o que contribui também para reduzir o impacto da elevação do CDI. Por último, observamos uma **transformação no valor dos nos nossos ativos locados** (caminhões e máquinas) que atualmente somam a **valor de livro (book) de R\$ 4,0 bi**. Se considerarmos a **margem** apurada no 3o trimestre deste ano na **venda de ativos**, cerca de **31,6%**, e aplicando sobre o valor do nosso imobilizado, teremos cerca de **R\$ 1,28 bi de geração de valor adicional** pela valorização dos ativos, o que já seria mais que suficiente para contrapor qualquer eventual elevação da taxa de juros básica do país. Considerando a **qualidade de nossas compras** nos últimos anos, e pela **mudança de patamar no preço** dos ativos **zero km**, acreditamos que a **margem** poderá ser **ainda maior** que a atual.

Alinhado aos **princípios ASG**, em Agosto de 2021, a Vamos, junto a um grupo de mais de 100 empresas e 10 entidades setoriais, lançou o documento “**Empresários pelo Clima**”, no qual defendem medidas para uma economia de baixo carbono e assumem responsabilidades nessa transformação. Esse posicionamento será levado pelo setor para a próxima Conferência sobre o Clima, a COP 26, que acontece em novembro, em Glasgow na Escócia.

Seguimos focados no desenvolvimento e crescimento dos nossos negócios com visão de longo prazo e com rentabilidade. Nossos esforços visam a implementação de novos sistemas e plataformas digitais, capazes de impulsionar a escalabilidade de nosso negócio e fortalecer ainda mais nossas bases operacionais e de controle, aumentando nossa base de clientes de locação e criando novas oportunidades de desenvolvimento sustentável da frota brasileira, contribuindo com negócios íntegros, seguros e eficientes.

Somos líderes e protagonistas no desenvolvimento do **setor de locação de caminhões, máquinas e equipamentos no Brasil** e temos como objetivo **acelerar o crescimento** da Companhia nesse mercado, com muita **disciplina e responsabilidade na alocação de capital**.

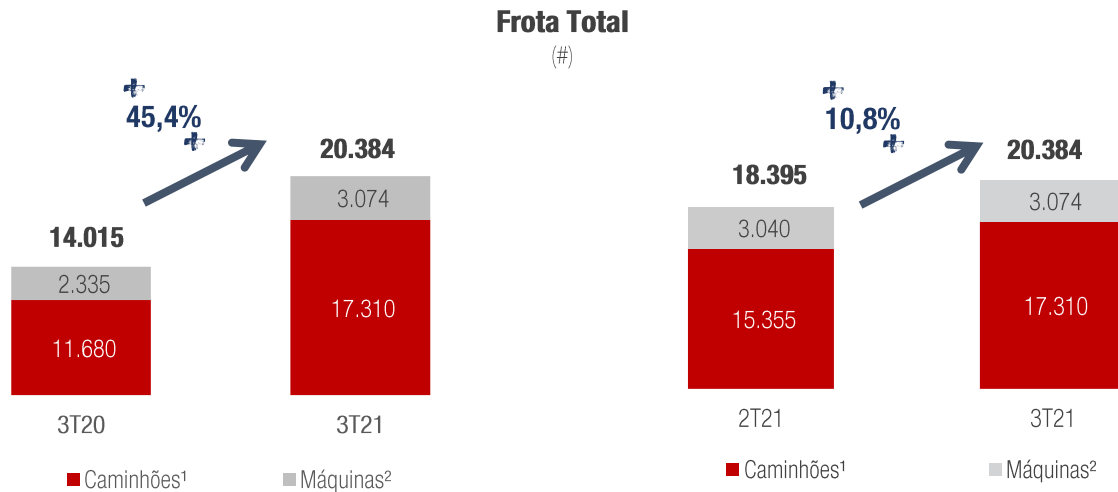
Gostaríamos de **agradecer a confiança** de todos aqueles que nos relacionamos e nos apoiaram até aqui e, neste momento de início da retomada econômica, reforçar nosso **comprometimento** com a construção de um **ciclo de crescimento ainda maior, sustentável, e com rentabilidade para todos os envolvidos**.





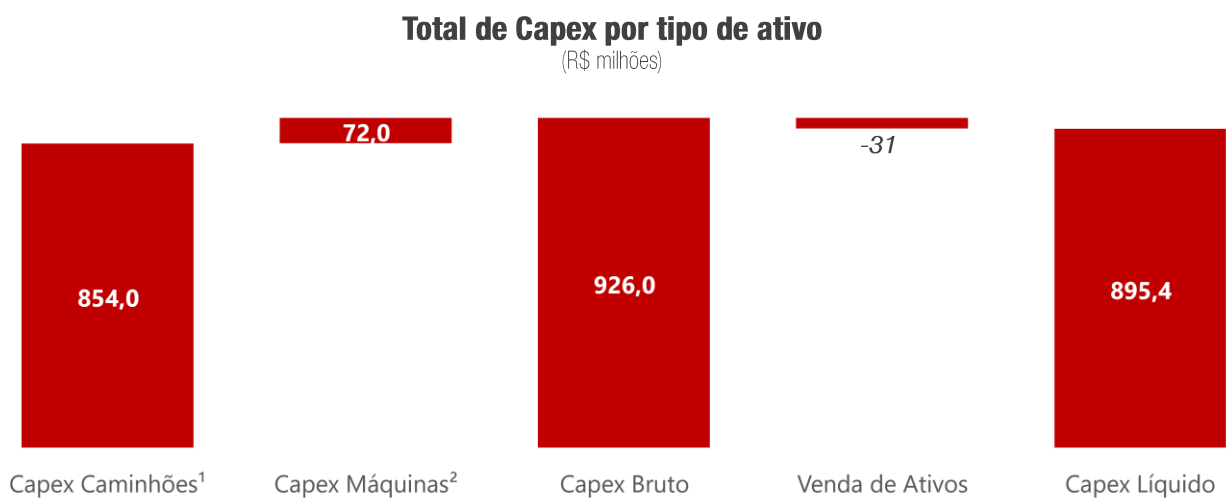
LOCAÇÃO

Encerramos o terceiro trimestre de 2021 com uma frota total de 20.384, sendo 17.310 caminhões e implementos e 3.074 máquinas e equipamentos, representando um crescimento de 45,4% em relação aos ativos do 3T20 (14.015), em linha com nossa estratégia de mix de ativos com foco em caminhões, 85% da frota atual.



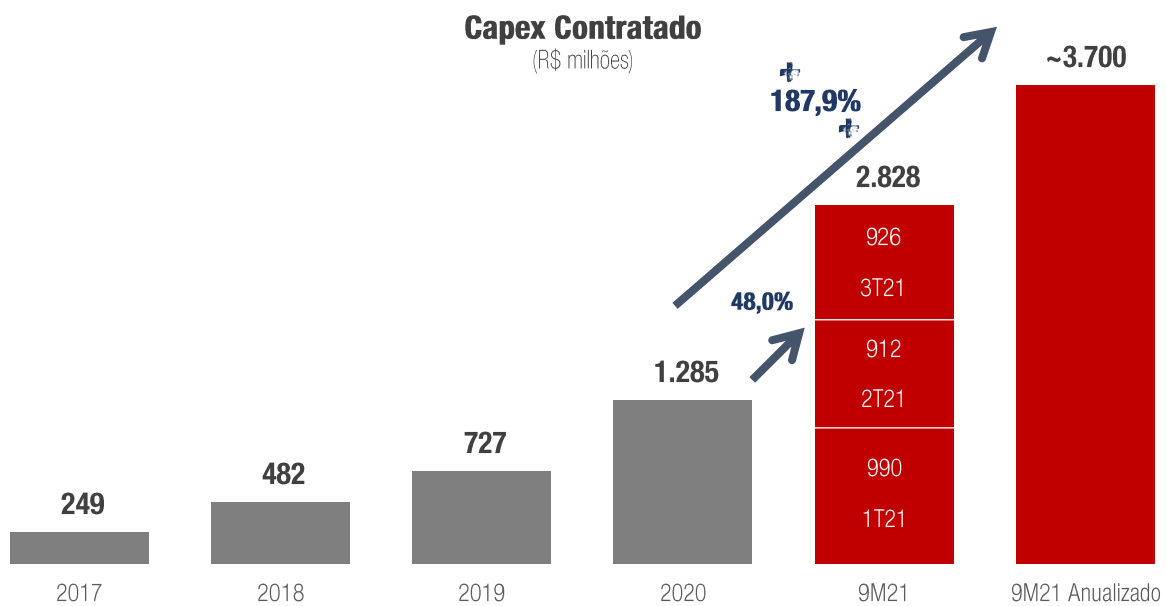
Avançamos ainda mais na diversificação da nossa carteira de clientes e setores de atuação da economia através do aumento e amadurecimento de nossa equipe comercial com maior abrangência e capilaridade. Assinamos 272 novos contratos apenas no terceiro trimestre deste ano, totalizando 1.328 contratos ao final do 3T21 (vs 600 ao final de setembro de 2020).

Em setembro de 2021 nossa carteira de clientes é representada por 638 clientes (vs 270 ao final de setembro de 2020), estes divididos nos mais diversos setores da economia. Essa diversificação nos trouxe maior solidez e novas avenidas de crescimento com atuação em perfis distintos de clientes e setores que não atuávamos anteriormente.

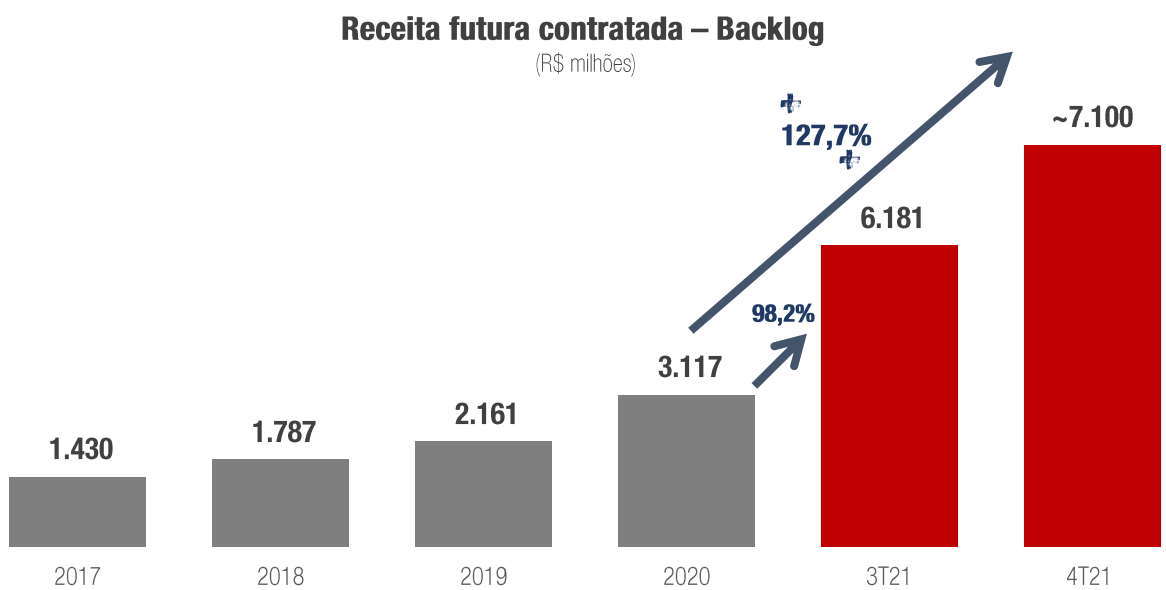




O 3T21 foi mais um trimestre muito forte de fechamento de novos negócios, contratamos investimentos de R\$926 milhões de CAPEX em novos contratos de locação de longo prazo com nossos clientes, acumulando um capex no 9M21 de R\$2,8 bilhões, o que representou um crescimento de 185% comparado ao CAPEX do 3T20 (R\$324 milhões) e cerca de 48% maior que o CAPEX do ano inteiro de 2020 (R\$1.285). Se anualizarmos os primeiros nove meses de 2021 atingiríamos cerca de R\$3,7 bi, o que representaria um crescimento expressivo de aproximadamente 187,9% o número de 2020. O capex contratado assegura o ritmo de crescimento futuro da companhia e até então teve pouca contribuição no resultado de 2021, mas garante reflexo muito positivo nos próximos períodos.



A receita futura contratada (“backlog”) em 30 de setembro de 2021 atingiu R\$6,2 bilhões, um aumento de 113,1% em relação a 30 de setembro de 2020 (R\$2,9 bilhões) e de 98,2% em relação a dezembro de 2020. Uma simulação onde mantemos no quarto trimestre o mesmo ritmo de crescimento dos primeiros nove meses, levaríamos o saldo do backlog para cerca de R\$7,1 bilhões em dezembro de 2021, o que representaria um crescimento de cerca de 127,7% o saldo do mesmo período no ano anterior.

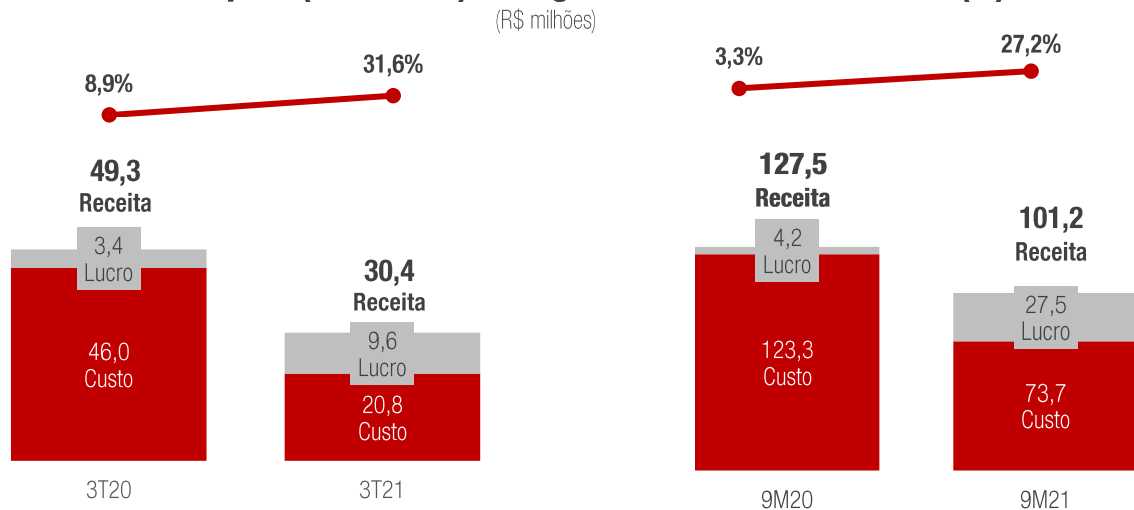


Considerando o ritmo de crescimento do 9M21



No terceiro trimestre de 2021 vendemos 216 caminhões e máquinas seminovos, atingindo uma receita líquida de R\$30,4 milhões e uma margem bruta de 31,6%. Nos primeiros nove meses foram vendidos 713 ativos gerando uma receita líquida de R\$132,0 milhões e uma margem bruta de 27,2%, comparado a 3,3% no 9M20. A melhora significativa na margem bruta de venda de ativos evidencia a transformação ocorrida no valor dos ativos. É importante ressaltar que a companhia possui o valor de R\$4,0 bilhões no balanço patrimonial, de ativos imobilizados que estão locados para os nossos clientes e que terão um impacto extremamente positivo em relação ao valor contábil a medida que forem sendo vendidos, uma vez que houve uma mudança de patamar nos preços de mercado desses ativos.

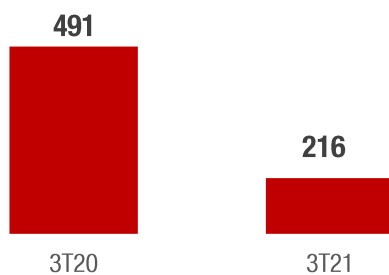
Receita Líquida (R\$ milhões) e Margem Bruta de Venda de Ativos (%)



A otimização dos ativos usados reduziu nosso estoque e, como consequência, nosso volume de vendas. O estoque de ativos seminovos atingiu R\$32,1 milhões em setembro de 2021, uma redução de 73,8% em relação à setembro/20, o que representa 2,2 meses de vendas, o menor nível de estoque dos últimos anos.

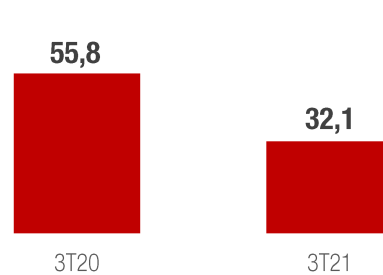
Total de ativos vendidos

(#)

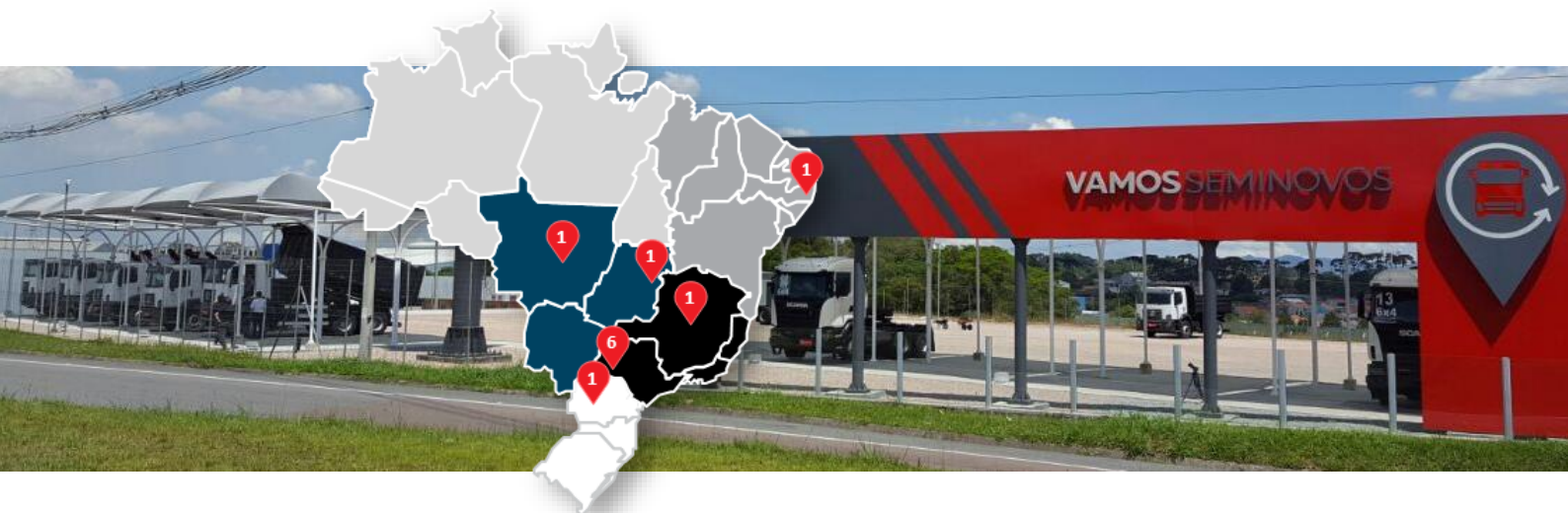


Estoque Seminovos

(R\$ milhões)



(1)Caminhões incluem caminhão-trator, caminhões, carretas, veículos utilitários e ônibus. (2)Máquinas também incluem equipamentos.

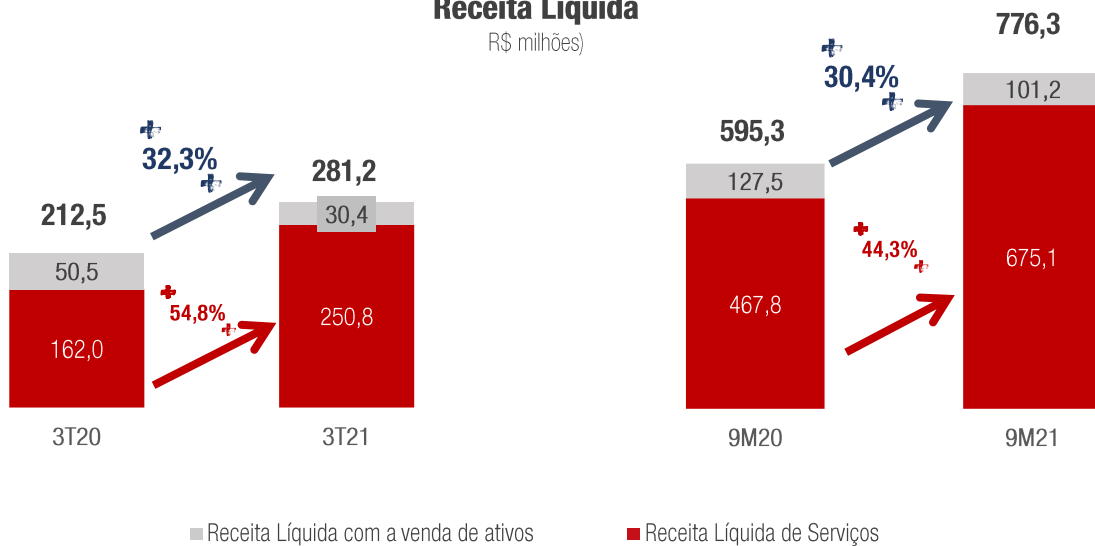




O segmento de locação passou por uma transformação em sua escala, com uma mudança de patamar na receita e rentabilidade. No terceiro trimestre de 2021 apresentamos um crescimento na receita líquida de serviços de 54,8%, comparado ao terceiro trimestre de 2020, comprovando a forte tendência de crescimento do nosso modelo de negócio com contratos de longo prazo (contrato padrão de 5 anos).

Receita Líquida

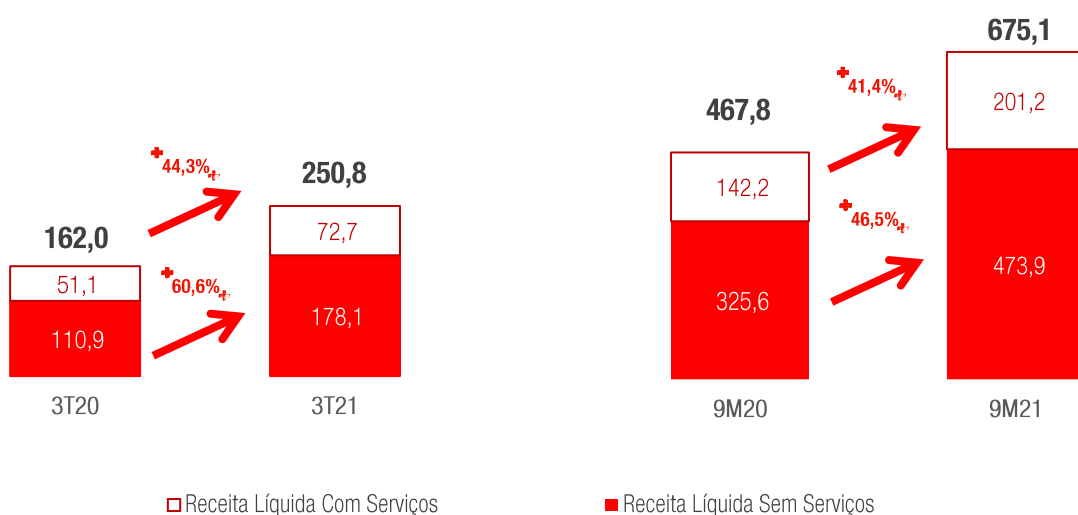
R\$ milhões)



O aumento da nossa capilaridade comercial, com apoio de ferramentas de tecnologia para acelerar nossa estratégia de crescimento permitiu o crescimento da receita no terceiro trimestre de 2021. Além disso, mantemos nosso foco na geração de valor para nossos clientes, com assinatura de contratos com serviços de manutenção, alcançando uma receita líquida com serviços de R\$72,7 milhões, representando um aumento de 42,7% em relação ao mesmo período em 2020.

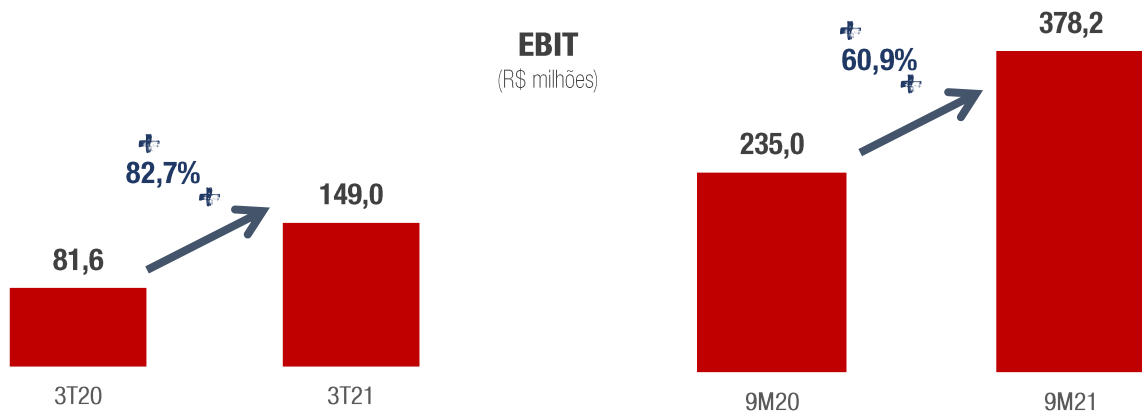
Receita Líquida Com Serviços e Sem Serviços de Manutenção

(R\$ milhões)

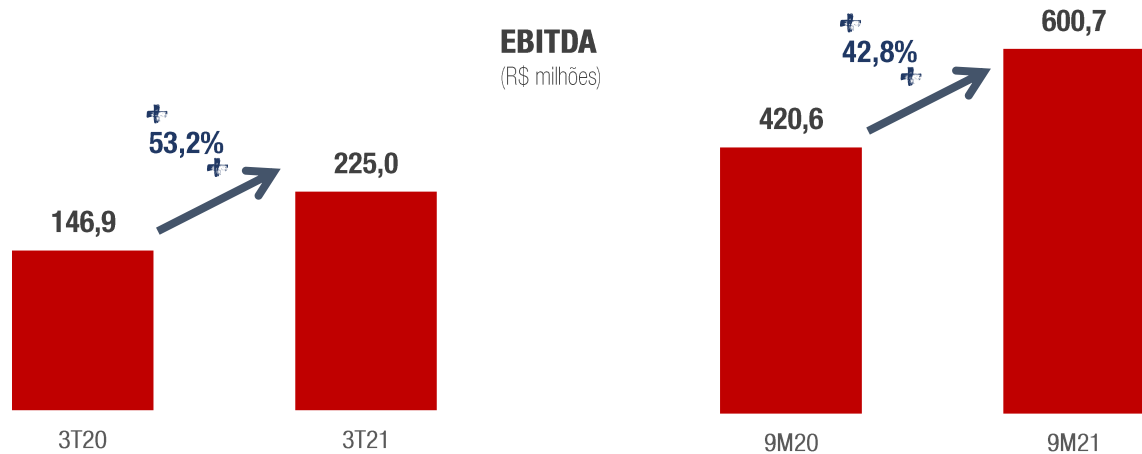




O EBIT da Locação atingiu R\$149,0 milhões no 3T21, representando um crescimento de 82,7% comparado ao mesmo período do ano anterior, em função do crescimento orgânico, com a assinatura de novos contratos de longo prazo e da redução gradual da taxa de depreciação de caminhões dado a valorização significativa no mercado.



O EBITDA da Locação totalizou R\$225,0 milhões no 3T21, um aumento de 53,2% comparado ao mesmo período do ano anterior).

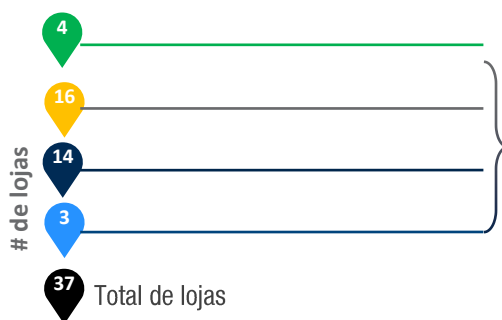




CONCESSIONÁRIAS

Ao longo de 2021, o negócio de concessionárias passou por uma transformação de escala, através de crescimento orgânico e de aquisições. Contamos com um total de 37 lojas das nossas concessionárias de marcas com produtos de alta qualidade, oferecendo aos nossos clientes todo o nosso portfólio de serviços de forma integrada, tais como a locação e comércio de caminhões, máquinas e equipamentos novos e seminovos. Estamos estrategicamente posicionados na região que mais cresce e se desenvolve do agronegócio brasileiro (centro-oeste) e contamos com ampla capilaridade geográfica no segmento de caminhões. Ambos os mercados estão com alta demanda e apresentando forte crescimento.

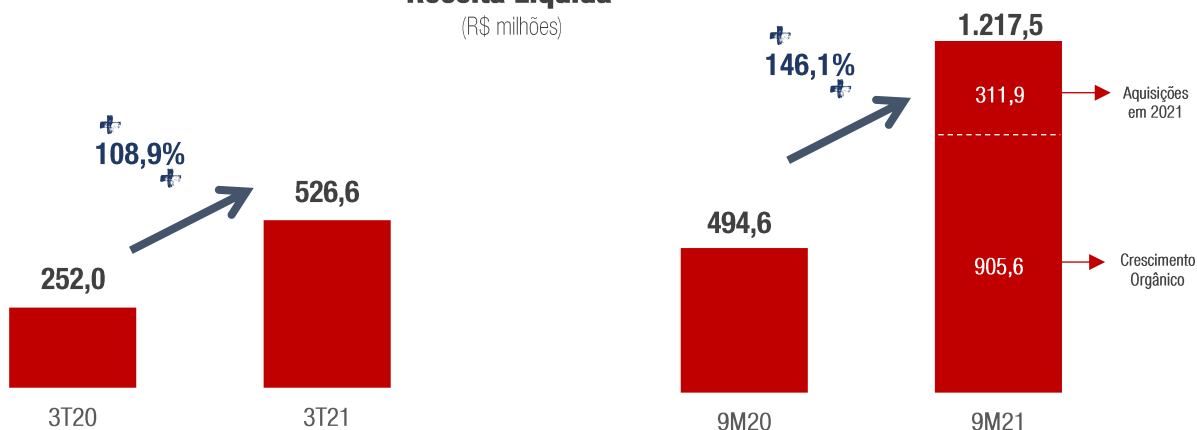
Rede de Concessionárias



Neste trimestre passamos a consolidar todas as aquisições feitas ao longo do primeiro semestre deste e ano, e com isso atingimos a marca recorde de R\$526,6 milhões de receita líquida no segmento de Concessionárias, representando um crescimento de 108,9% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

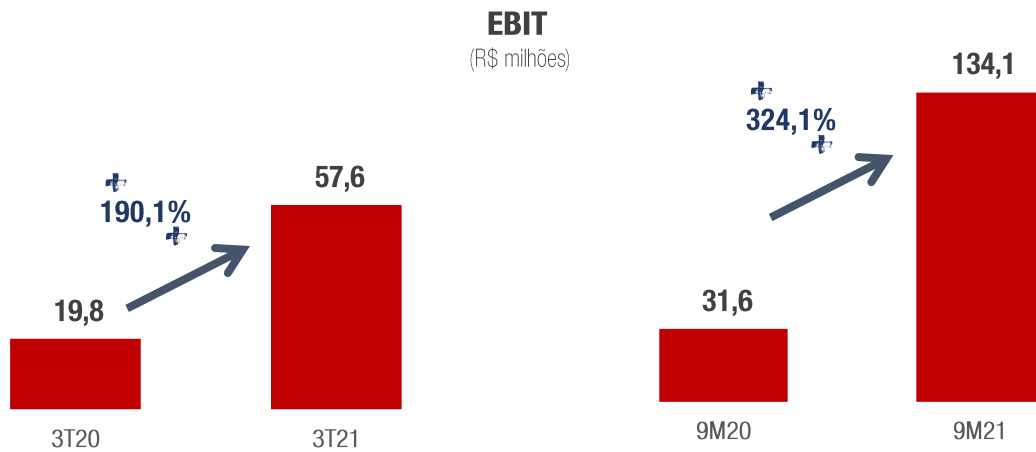
Receita Líquida

(R\$ milhões)

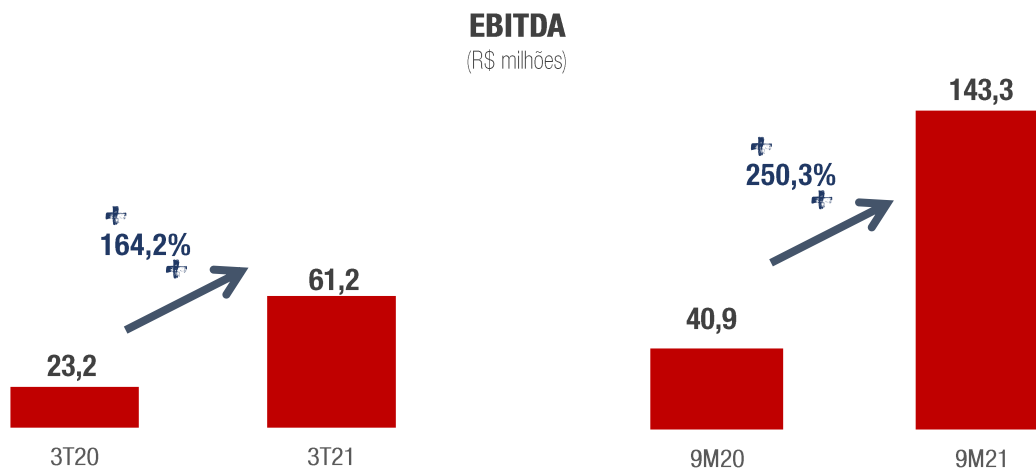




Todas as concessionárias tiveram uma excelente performance no 3T21. As concessionárias de máquinas agrícolas VALTRA e FENDT tiveram uma receita líquida 210% maior que o 3T20 reforçando a solidez do setor do Agronegócio. As Concessionárias KOMATSU também contribuíram positivamente para o aumento da receita líquida, crescendo 100% em relação ao mesmo período do ano passado, dado a consolidação do negócio que se iniciou em 2020.



O EBIT das Concessionárias atingiu R\$57,6 milhões no 2T21, representando um expressivo crescimento de 190,1%, comparado ao mesmo período do ano anterior, dado ao aumento significativo no volume de vendas das Concessionárias de caminhões TRANSRIO e das Concessionárias de máquinas agrícolas VALTRA e FENDT no período.



O EBITDA de Concessionárias foi de R\$61,2 milhões no 3T21, representando um aumento de 164,2% maior comparado ao mesmo período do ano anterior.



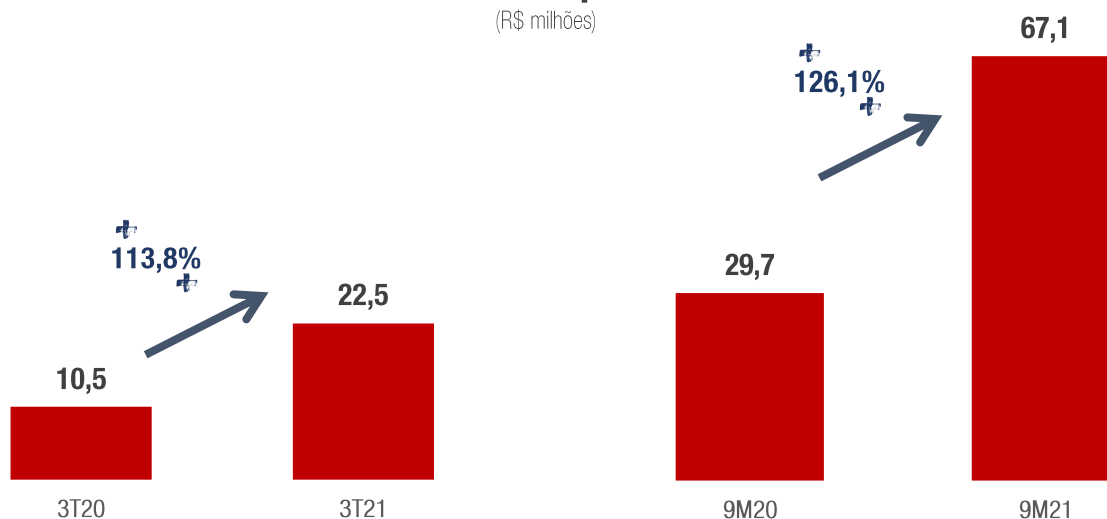


BMB: CUSTOMIZAÇÃO DE CAMINHÕES

A partir do 3º trimestre de 2021, passamos a contabilizar as operações da BMB, um centro de customizações de caminhões e ônibus, adquirida pela companhia no primeiro semestre deste ano. Encerramos o trimestre com fortes resultados nos indicadores, ainda que sem novos serviços ou sinergias com o grupo.

Receita Líquida

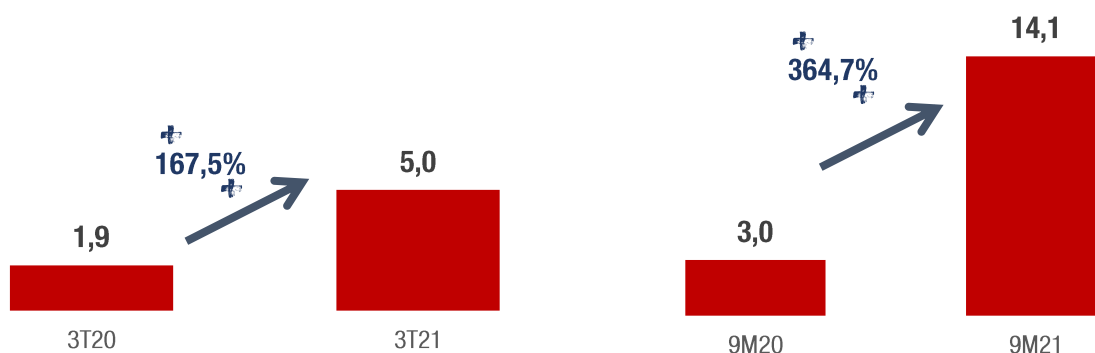
(R\$ milhões)



No 3T21 atingimos R\$22,5 milhões de receita líquida no segmento de Customizações, representando um crescimento de 113,8% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

EBIT

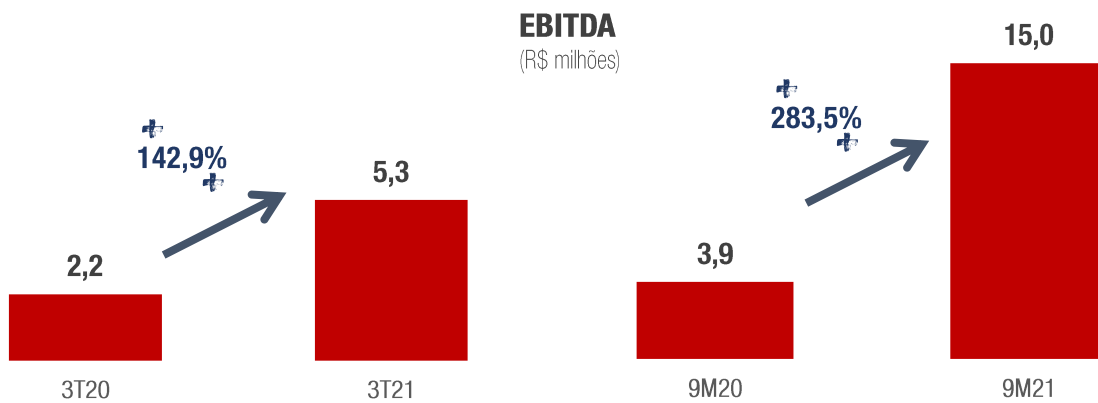
(R\$ milhões)



O EBIT de Customização atingiu R\$5,0 milhões no 3T21, representando um crescimento de 167,5% em relação ao mesmo período do ano anterior. Nos nove primeiros meses de 2021 o EBIT foi de R\$14,1 milhões, um aumento de 364,7% em relação ao ano de 2020



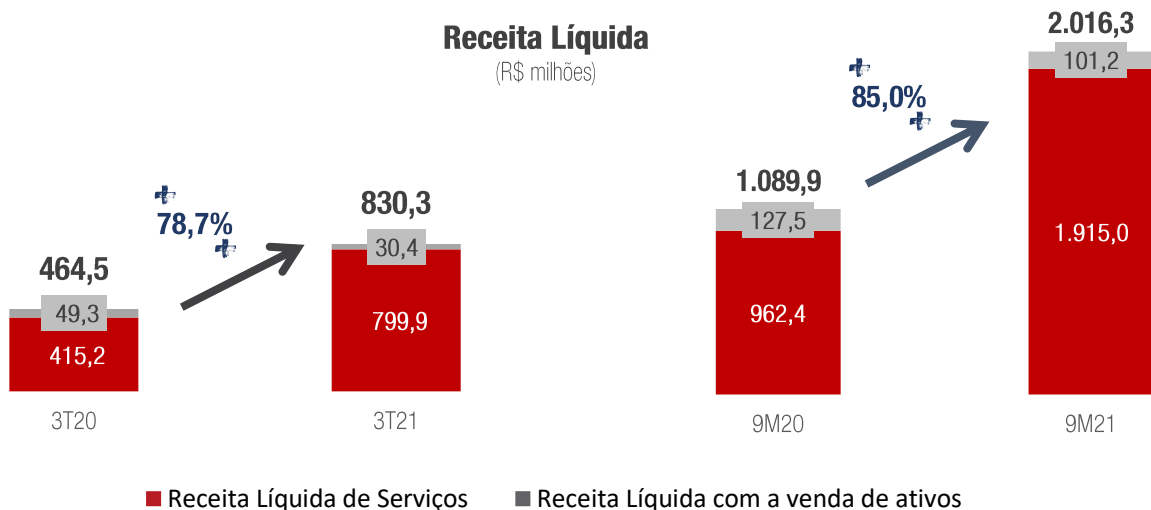
O EBITDA de Customização atingiu R\$5,3 milhões no 3T21, representando um crescimento de 142,9% em relação ao mesmo período do ano anterior. Nos nove primeiros meses de 2021 o EBIT foi de R\$15,0 milhões, um aumento de 283,5% em relação ao ano de 2020.



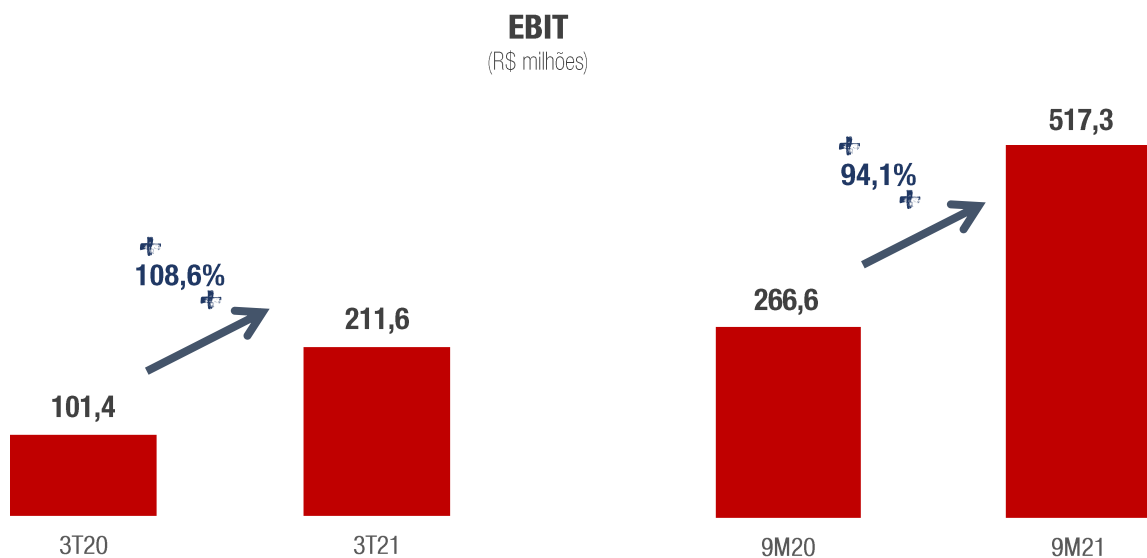


GRUPO VAMOS | DESTAQUES FINANCEIROS

Em 2021, a companhia passou por uma transformação em sua escala e começou a usufruir dos benefícios da escala em seus resultados. No 3T21, a receita líquida de serviços consolidada teve um aumento expressivo de 92,6% quando comparada ao 3T20. A receita líquida consolidada (incluindo venda de ativos) apresentou crescimento de 78,7% em comparação ao 3T20, com crescimento significativo em todos os negócios.



O EBIT totalizou R\$211,6 milhões no 3T21, representando um aumento de 108,6% vezes comparado ao mesmo período do ano anterior. Todos os segmentos de negócios tiveram melhora no EBIT, em função do crescimento orgânico em todos os segmentos com ganho de escala e produtividade e da redução gradual da taxa de depreciação de caminhões dado a valorização significativa no mercado.

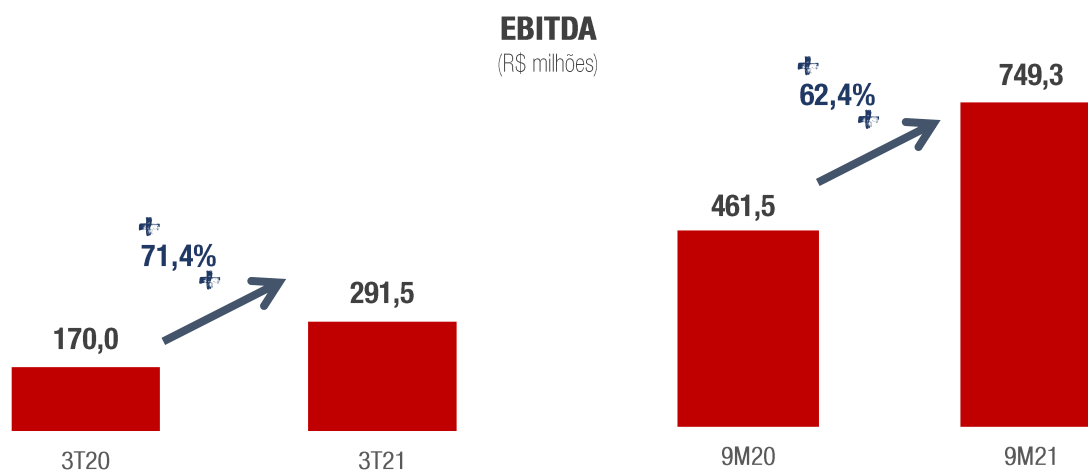




No terceiro trimestre tivemos uma evolução na margem nos negócios de locação e concessionárias. Na Locação, a margem EBIT sobre receita líquida de serviços no 3T21 encerrou em 59,4% versus 50,4% no 3T20, com melhora de +9.0 p.p.. No segmento de Concessionárias, a margem EBIT sobre receita líquida de serviços teve aumento expressivo atingindo 10,9% comparado a 7,8% no mesmo período em 2020.

Margem EBIT s/ receita líquida de serviços (%)	3T21	2T21	Var% T/T	3T20	Var% A/A
VAMOS	26,5%	27,4%	-0,9 p.p.	24,4%	+2,1 p.p.
Locação	59,4%	55,5%	+3,9 p.p	50,4%	+9,0 p.p.
Venda de ativos	31,5%	34,0%	-2,5 p.p.	7,1%	+24,4 p.p.
Concessionárias	10,9%	12,0%	-1,1 p.p.	7,8%	+3,1 p.p.
Costumização	22,4%	8,7%	+13,7 p.p	17,9%	+4,5 p.p.

O EBITDA consolidado totalizou R\$291,5 milhões no 3T21, representando um crescimento de 71,4% comparado ao 3T20 (R\$170,0 milhões).



Assim como a melhora na margem EBIT, tivemos uma melhora na margem EBITDA em todos os segmentos de negócios. O segmento de Locação continuou sendo o principal gerador de EBITDA, correspondendo a 77,1%.

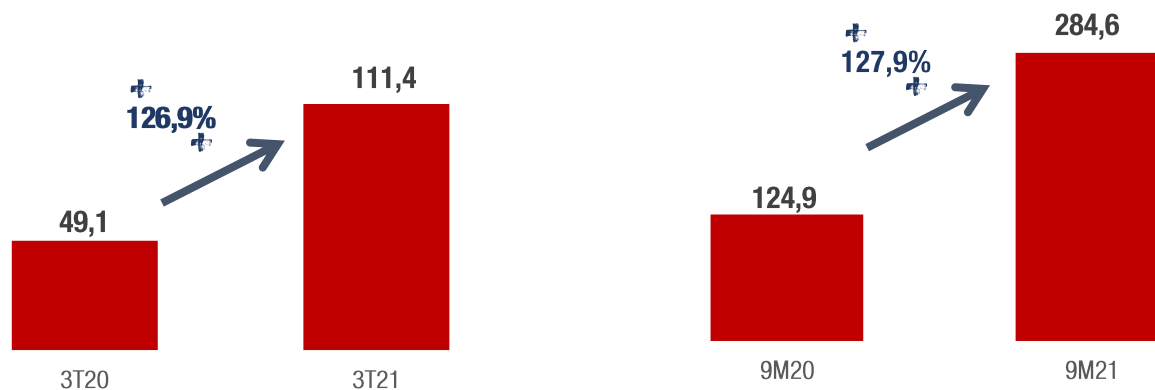
Margem EBITDA s/ receita líquida de serviços (%)	3T21	2T21	Var% T/T	3T20	Var% A/A
VAMOS	35,1%	39,8%	-4,7 p.p.	40,9%	-5,8 p.p.
Locação	89,7%	89,2%	+0,5 p.p.	90,6%	-0,9 p.p.
Venda de ativos	31,5%	34,0%	-2,5 p.p.	7,1%	+24,4 p.p.
Concessionárias	11,6%	12,8%	-1,2 p.p.	9,1%	+2,5 p.p.
Costumização	23,7%	10,1%	+13,6 p.p.	20,8%	+2,9 p.p.



No 3T21 atingimos a marca recorde de R\$111,4 milhões de lucro líquido, 126,9% maior comparado ao 3T20, o melhor resultado já apurado pela VAMOS. Esse resultado é decorrente do forte crescimento orgânico em todos os segmentos de negócio com muito foco e disciplina na execução.

Lucro Líquido

(R\$ milhões)



Lucro Líquido e Reconciliação EBITDA (R\$ milhões)	3T21	2T21	Var% T/T	3T20	Var% A/A	9M21	9M20	Var% A/A
Lucro Líquido do exercício	111,4	100,0	11,4%	49,1	126,9%	284,6	124,9	127,9%
<i>Margem líquida</i>	13,4%	15,0%	-1.6 p.p.	10,6%	+2,8 p.p.	14,1%	11,5%	+2.6 p.p.
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	49,0	47,1	4,0%	21,8	124,8%	130,0	54,8	137,2%
(+) Resultado Financeiro Líquido	51,3	27,4	87,2%	30,5	68,2%	102,7	86,9	18,2%
(+) Depreciação e Amortização	79,8	79,3	0,6%	68,6	16,3%	232,0	194,4	19,3%
EBITDA	291,5	253,8	14,9%	170,0	71,5%	749,3	461,5	62,4%



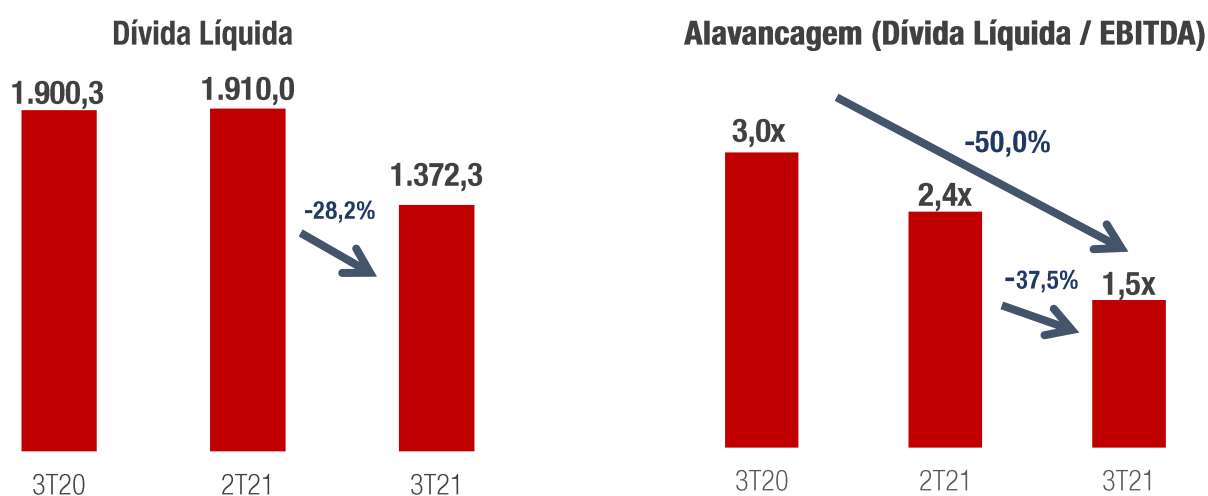


ENDIVIDAMENTO

Redução do endividamento

Realizamos nosso Follow on em 23 de Setembro de 2021, com captação primária de R\$1,1 bilhão, fortalecendo ainda mais nossa estrutura de capital para sustentar nosso plano de crescimento para os próximos anos.

No 3T21 a dívida líquida encerrou em R\$1,3 bilhão, representando uma forte redução de 27,8% em relação ao 3T20 e 28,2% em relação ao 2T21, enquanto a alavancagem também reduziu significativamente para 1,5x, representando uma redução de 37,5% em relação ao 2T21 e uma redução de 50% em relação ao 3T20, mantendo um balanço sólido e preparado para o nosso ciclo de crescimento.

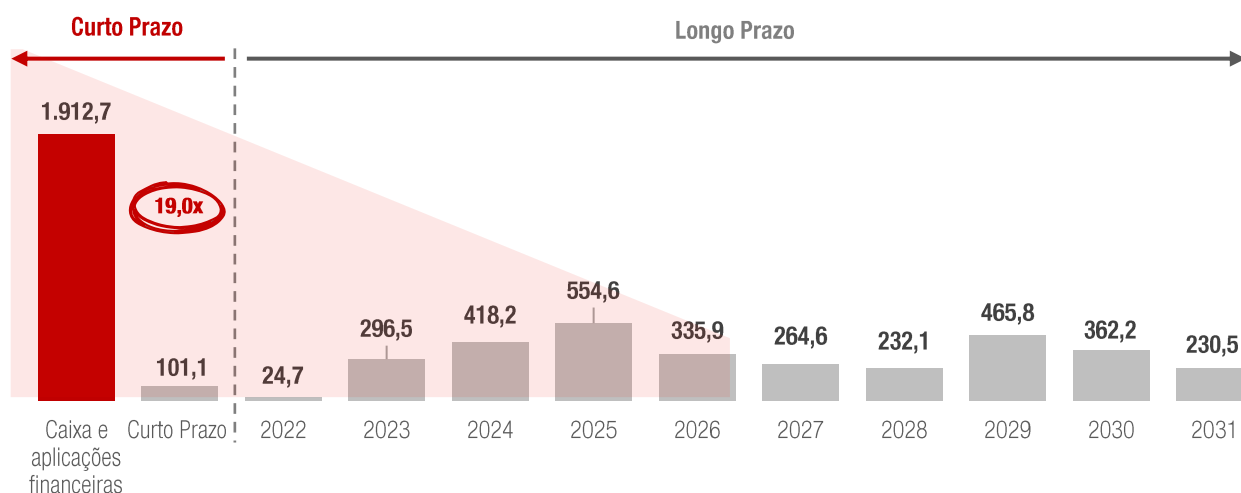


Encerramos o 3T21 com uma sólida posição de caixa e aplicações financeiras de R\$1,9 bi, suficiente para cobrir a dívida até 2026.

O prazo médio da dívida subiu para 5,4 anos e com custo médio da dívida de 5,77% em setembro de 2021 (líquido de impostos). É válido ressaltar que 100% da exposição da nossa dívida está hedgeada para a flutuação do CDI, com a contração de um cap médio de 7,43% para o CDI.

Cronograma de Amortização da Dívida

(R\$ milhões)



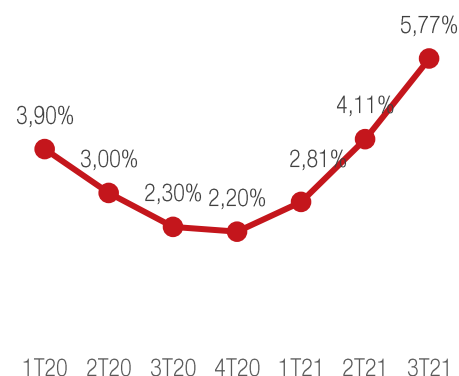


Composição da Dívida

(R\$ milhões)

Tipo	Saldo	Taxa (a.a.)	Estrutura	Prazo Médio Bruto (Anos)
Debenture III	964,6	8,2%	132,45% do CDI	8,0
Debenture	799,1	8,1%	CDI + 1,81%	3,2
CRA I	162,2	7,1%	CDI + 0,90%	1,3
CRA II	187,2	8,4%	136,12% do CDI	3,0
CRA III	440,8	10,2%	165,00% do CDI	4,7
CRA IV	388,2	8,2%	133,60% do CDI	8,0
4131	213,4	8,3%	134,99% do CDI	3,4
Capital de Giro	10,5	6,2%	100,00% CDI	2,0
Instrumentos financeiros e derivativos	119,0			
Total Dívida Bruta	3.285,0	8,4%		5,4
Caixas e aplicações financeiras	1.912,7			
Dívida Líquida	1.372,3			

Custo Médio da Dívida Líquida Após Impostos (a.a.)



Endividamento

(R\$ milhões)

Empréstimos e Financiamentos (R\$ milhões)	3T21	2T21	Var% T/T	3T20	Var% A/A
Dívida bruta	3.285,0	2.252,1	45,9%	2.330,0	41,0%
Dívida bruta - Curto prazo	101,0	79,2	27,5%	112,2	-10,0%
Dívida bruta - Longo prazo	3.065,0	2.250,6	36,2%	2.287,5	34,0%
Instrumentos financeiros e derivativos	119,0	(77,7)	253,2%	(69,7)	270,7%
Caixa e aplicações financeiras	1.912,7	342,1	4,5x	429,7	3,4x
Dívida Líquida	1.372,3	1.910,0	-28,2%	1.900,3	-27,8%
EBITDA UDM	926,7	805,1	15,1%	599,6	54,6%
Alavancagem Líquida (Dívida Líquida/EBITDA) (x)	1,5x	2,4x	(0,9)x	3,2x	(1,7)x
Custo Médio (%)	8,4%	5,9%	2,5 p.p.	3,3%	5,1 p.p.
Prazo Médio Bruto (anos)	5,4	4,4		3,6	
CAPEX	603,5	720,4	-16,2%	191,1	215,8%

Resultados Financeiros (R\$ milhões)

Resultados Financeiros (R\$ milhões)	3T21	2T21	Var% T/T	3T20	Var% A/A
Receitas Financeiras	14,8	9,0	64,4%	2,7	448,1%
Despesas Financeiras	(66,1)	(36,4)	81,6%	(33,3)	98,5%
Resultado Financeiro	(51,3)	(27,4)	87,2%	(30,5)	67,2%

A Resultado Financeiro Líquido totalizou R\$51,3 milhões no 3T21, com aumento em relação ao 3T20, devido a elevação expressiva da taxa de juros no país e pela captação de Debentures no montante de R\$1 bilhão em junho de 2021.



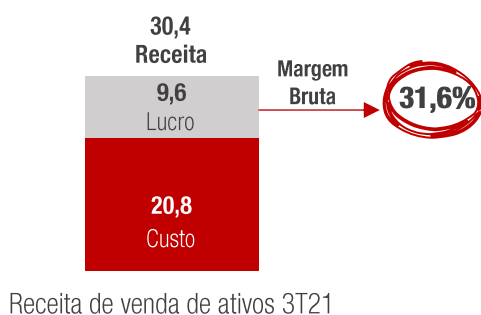
Seguimos com nossa política de proteção da dívida (hedge) para garantirmos a rentabilidade dos nossos projetos. Atualmente temos um cap médio (teto) de juros contratado de 7,43% para o CDI no fluxo de exposição da nossa dívida frente aos projetos de locação. Além disso, contamos com reajuste anual por IGPM, na maioria dos contratos, o que contribui também para reduzir o impacto da elevação do CDI. Por último, observamos uma forte valorização nos nossos ativos locados (caminhões e máquinas) que atualmente somam a valor de livro (book) de R\$ 4,0 bi. Se considerarmos a margem apurada no 3º trimestre deste ano na venda de ativos, cerca de 31,6%, e aplicando sobre o valor do nosso imobilizado, teremos cerca de R\$ 1,28 bi de geração de valor adicional pela valorização dos ativos, o que já seria mais que suficiente para contrapor qualquer eventual elevação da taxa de juros básica do país.

Acreditamos ainda que ocorrerá uma valorização adicional nos nossos ativos pela mudança de patamar de preços que será praticado nos próximos períodos e pelo ciclo do nosso negócio ser em contratos de 5 anos, o que faz com que tenhamos tempo para capturar novos ciclos de aumento de preços dos ativos, além da valorização dos caminhões com as novas tecnologias a partir de 2023 com a entrada do Euro VI em vigor no país.

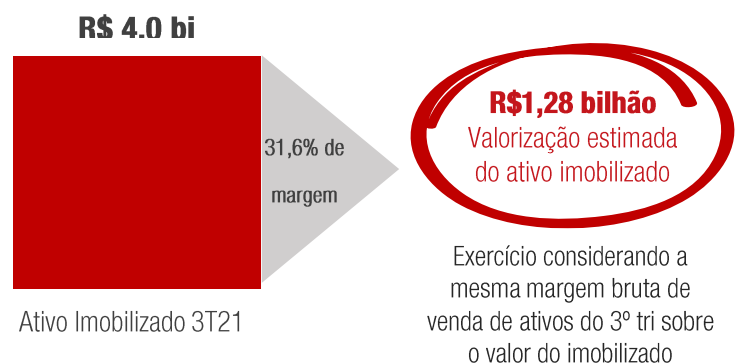
Transformação no valor dos ativos

Margem de venda de ativos do 3T21

(R\$ mm; %)

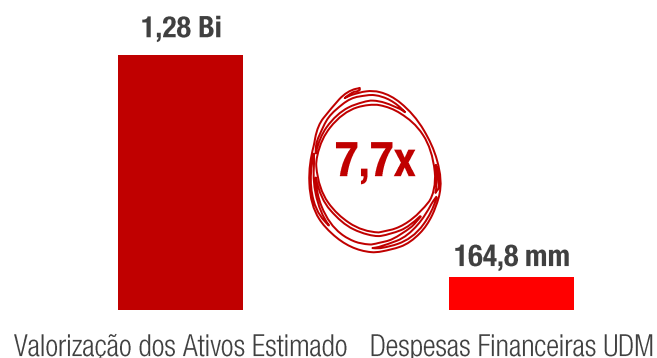


Valorização do ativo imobilizado



O valor adicional estimado pela valorização dos ativos atuais da Companhia, representa mais que 7,7x a despesa financeira líquida dos últimos 12 meses, sendo mais que suficiente para garantir a continuidade dos níveis atuais de rentabilidade da Companhia.

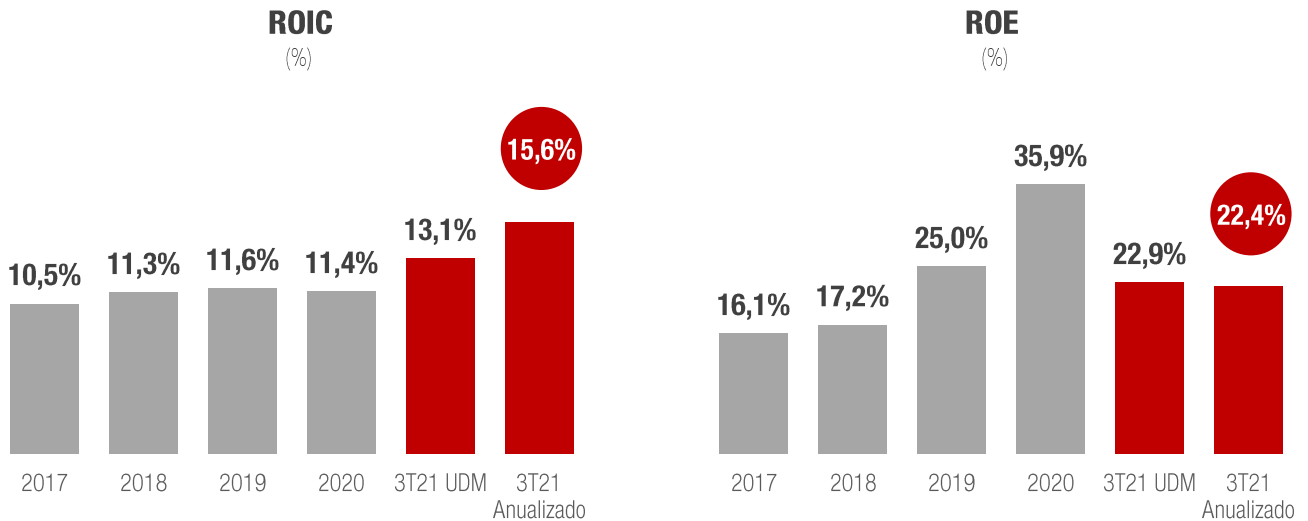
Valorização dos ativos vs Despesas financeiras





INDICADORES DE RETORNO

Nos últimos 12 meses findos em setembro de 2021 tivemos uma forte aceleração no crescimento operacional com ganho de rentabilidade, atingindo 15,6% de ROIC e 22,4% de ROE no 3T21 anualizado (impactado na comparação anual pelo IPO realizado em janeiro/21 e Follow on realizado em setembro/21).





DRE POR SEGMENTO

DRE Locação (R\$ milhões)	3T21	2T21	Var% T/T	3T20	Var% A/A	9M21	9M20	Var% A/A
Receita bruta total	310,1	283,1	9,5%	234,4	32,3%	857,3	656,9	30,5%
Receita bruta de serviços de Locação	279,5	254,0	10,0%	183,0	52,7%	754,2	527,0	43,1%
Receita bruta de Venda de Ativos	30,6	29,1	5,2%	51,4	-40,5%	103,2	129,8	-20,5%
Receita líquida total	281,2	253,1	11,1%	212,5	32,3%	776,3	595,3	30,4%
Receita líquida de serviços de Locação	250,8	225,1	11,4%	162,0	54,8%	675,1	467,8	44,3%
Receita líquida de Venda de Ativos	30,4	28,0	8,6%	50,5	-39,8%	101,2	127,5	-20,6%
Custo total	(107,0)	(102,5)	4,4%	(117,5)	-8,9%	(322,9)	(323,6)	-0,2%
Custo de serviços de Locação	(86,2)	(84,0)	2,6%	(70,6)	22,1%	(249,2)	(200,3)	24,4%
Custo de Venda de Ativos	(20,8)	(18,4)	13,0%	(46,9)	-55,7%	(73,7)	(123,3)	-40,2%
Lucro bruto	174,2	150,6	15,7%	95,0	83,4%	453,4	217,7	108,3%
Despesa total de Locação	(25,2)	(25,7)	-1,9%	(13,4)	88,1%	(75,2)	(36,7)	104,9%
EBIT	149,0	124,9	19,3%	81,6	82,6%	378,2	235,0	60,9%
Margem EBIT s/ receita líquida de serviços	53,0%	55,5%	-2,5 p.p.	50,4%	+2,6 p.p.	56,0%	50,2%	+5,8 p.p.
EBITDA	225,0	200,9	11,9%	146,9	53,2%	600,7	420,6	42,8%
Margem EBITDA s/ receita líquida de serviços	89,7%	89,2%	0,5 p.p.	90,6%	-0,9 p.p.	89,0%	89,9%	-0,9 p.p.

DRE Concessionárias (R\$ milhões)	3T21	2T21	Var% T/T	3T20	Var% A/A	9M21	9M20	Var% A/A
Receita bruta total	569,6	452,3	25,9%	276,8	105,8%	1.324,4	544,0	143,5%
Receita líquida total	526,6	412,5	27,7%	252,0	109,0%	1.217,5	494,6	146,2%
Custo total	(421,0)	(327,4)	28,6%	(205,1)	105,3%	(978,2)	(398,8)	145,3%
Lucro bruto	105,6	85,1	24,1%	46,9	125,2%	244,7	95,9	155,2%
Despesa total	(48,0)	(35,5)	35,2%	(27,1)	77,1%	(110,6)	(64,2)	72,3%
EBIT	57,6	49,6	16,1%	19,8	190,9%	134,1	31,6	324,4%
Margem EBIT s/ receita líquida de serviços	10,9%	12,0%	-1,1 p.p.	7,9%	+3,0 p.p.	11,0%	6,4%	+4,6 p.p.
EBITDA	61,2	52,9	15,7%	23,2	163,8%	143,3	40,9	250,4%
Margem EBITDA s/ receita líquida de serviços	11,6%	12,8%	-1,2 p.p.	9,2%	+2,4 p.p.	11,8%	8,3%	+3,5 p.p.

DRE Customização (R\$ milhões)	3T21	2T21	Var% T/T	3T20	Var% A/A	9M21	9M20	Var% A/A
Receita bruta total	29,6	22,7	30,4%	13,9	112,9%	89,6	38,3	133,9%
Receita líquida total	22,5	20,9	7,7%	10,5	114,3%	67,1	29,7	125,9%
Custo total	(13,7)	(12,5)	9,6%	(5,8)	136,2%	(38,6)	(17,2)	124,4%
Lucro bruto	8,7	8,4	3,6%	4,7	85,1%	28,5	12,5	128,0%
Despesa total	(3,7)	(6,3)	-41,3%	(2,8)	32,1%	(14,1)	(9,5)	48,4%
EBIT	5,0	1,8	177,8%	1,9	163,2%	14,1	3,0	370,0%
Margem EBIT s/ receita líquida de serviços	22,4%	8,7%	+13,7 p.p.	17,9%	+4,5 p.p.	61,9%	10,3%	+51,6 p.p.
EBITDA	5,3	2,1	152,4%	2,2	140,9%	15,0	3,9	284,6%
Margem EBITDA s/ receita líquida de serviços	23,7%	10,1%	+13,6 p.p.	20,8%	+2,9 p.p.	65,6%	13,2%	+52,4 p.p.



DRE Grupo VAMOS (R\$ milhões)	3T21	2T21	Var% T/T	3T20	Var% A/A	9M21	9M20	Var% A/A
Receita bruta total	909,3	735,4	23,6%	511,2	77,9%	2.211,3	1.200,8	84,2%
Receita líquida total	830,3	665,6	24,7%	464,5	78,8%	2.016,2	1.089,9	85,0%
Receita líquida de serviços	799,9	637,6	25,5%	415,2	92,7%	1.915,0	962,4	99,0%
Receita líquida de venda de ativos	30,4	28,0	8,6%	49,3	-38,3%	101,2	127,5	-20,6%
Custo total	(541,7)	(430,4)	25,9%	(322,6)	67,9%	(1.309,4)	(722,4)	81,3%
Custo de serviços	(520,9)	(412,0)	26,4%	(276,6)	88,3%	(1.235,7)	(599,1)	106,3%
Custo de venda de ativos	(20,8)	(18,4)	13,0%	(46,0)	-54,8%	(73,7)	(123,3)	-40,2%
Lucro bruto	288,6	235,7	22,4%	141,9	103,4%	706,8	367,5	92,3%
Lucro bruto de serviços	278,9	225,6	23,6%	138,6	101,2%	679,3	363,3	87,0
Lucro (Prejuízo) bruto de venda de ativos	9,6	9,5	1,1%	3,4	182,4%	29,5	4,2	602,4%
Despesas operacionais totais	(76,9)	(61,2)	25,7%	(40,5)	89,9%	(189,5)	(100,9)	87,8%
EBIT	211,6	174,5	21,3%	101,4	108,7%	517,3	266,6	94,0%
Margem EBIT s/ receita líquida de serviços	26,5%	27,4%	-0,9 p.p.	24,4%	+2,1 p.p.	27,0%	27,7%	-0,7 p.p.
Resultado financeiro, líquido	(51,3)	(27,4)	87,2%	(30,5)	68,2%	(102,7)	(86,9)	18,2%
Imposto de renda e contribuição Social	(49,0)	(47,1)	4,0%	(21,8)	124,8%	(130,0)	(54,8)	137,2%
Lucro líquido	111,4	100,0	11,4%	49,1	126,9%	284,5	124,9	127,8%
Margem líquida	12,7%	15,0%	-2,3 p.p.	10,6%	+2,1 p.p.	14,1%	11,5%	2,6 p.p.
EBITDA	291,5	253,8	14,9%	170,0	71,5%	749,2	461,5	62,3%
Margem EBITDA s/ receita líquida de serviços	35,1%	49,2%	-14,1 p.p.	40,9%	-5,8 p.p.	39,1%	47,9%	-8,8 p.p.



BALANÇO PATRIMONIAL

Balanço Grupo VAMOS (R\$ milhões)	3T21	2T21	1T21	Balanço Grupo VAMOS (R\$ milhões)	3T20	2T21	1T21
ATIVO				PASSIVO			
Caixa e equivalentes de caixa	55,9	38,6	34,9	Empréstimos, financiamentos e debêntures	101,0	85,2	90,1
Títulos e valores mobiliários	1.894,2	294,8	772,3	Arrendamento financeiro a pagar	-	-	4,5
Contas a receber	571,2	473,4	404,3	Arrendamento por direito de uso	8,8	9,1	7,8
Estoques	237,0	210,3	140,7	Fornecedores	530,0	628,4	465,2
Impostos a recuperar	26,9	32,1	18,2	Floor Plan	104,3	78,5	59,2
Outros créditos	7,5	8,3	8,9	Obrigações trabalhistas	39,5	30,6	23,6
Adiantamento de Terceiros	12,9	22,5	12,2	Obrigações tributárias	19,3	16,0	8,7
Despesas antecipadas	21,9	26,4	24,0	Outras contas a pagar	151,5	28,5	
Bens disponibilizados para venda (renovação de frota)	32,1	36,0	25,9	Cessão de direitos creditórios	26,0	6,0	6,0
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	51,0	40,1	35,1	Imposto de renda e contribuição social a pagar	5,5	8,7	4,7
				Adiantamento de clientes		77,4	
				Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	-	2,2	-
				Obrigações a pagar por aquisição de empresas	-	54,0	-
Total do ativo circulante	2.865,6	1.182,6	1.476,6	Total do passivo circulante	985,9	1.024,6	755,7
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	7,7	8,7	6,4	Empréstimos, financiamentos e debêntures	3.065,0	2.244,7	2.290,0
Instrumentos financeiros derivativos	2,9	86,8	99,0	Arrendamento financeiro a pagar	0,0	0,0	0,0
Contas a receber	25,2	22,3	24,8	Arrendamento por direito de uso	54,4	56,3	54,4
Depósitos judiciais	6,9	6,2	6,1	Instrumentos financeiros derivativos	121,9	9,1	10,3
Outros créditos	3,2	4,8	3,7	Cessão de direitos creditórios	31,8	3,0	4,5
Imposto de renda e contribuição social diferidos	13,0	8,0	5,9	Provisão para demandas judiciais e administrativas	14,5	5,9	3,4
Fundos para capitalização concessionárias	34,3	33,3	31,0	Imposto de renda e contribuição social diferidos	230,5	203,0	170,6
Ativo de indenização	8,7			Outras contas a pagar	3,2	3,3	
				Obrigações a pagar por aquisição de empresas	16,5	18,6	-
Total do Realizável a Longo Prazo	102,0	170,2	176,8	Total do passivo não circulante	3.537,9	2.543,8	2.533,4
Imobilizado	4.078,1	3.541,7	2.908,1	Capital social	581,7	593,6	593,6
Intangível	206,6	210,7	156,3	Reserva de capital	1.840,3	741,9	741,8
Investimento				Ações em tesouraria	(11,5)	(11,5)	(11,5)
				Outros resultados abrangentes	(1,3)	5,0	(0,1)
				Reservas de lucros	31,6	31,6	31,6
				Lucro do exercício	283,7	173,3	73,2
				Participação do acionista não controlador	4,1	3,1	-
Total do ativo não circulante	4.386,7	3.922,7	3.241,2	Total do patrimônio líquido	2.728,5	1.536,9	1.428,6
ATIVO total	7.252,3	5.105,3	4.717,8	PASSIVO total	7.252,3	5.105,3	4.717,8